Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data ____/____/____
Cod. 13D 00 209

PROGRAMA PILOTO PARA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL - PPG7

PILOT PROGRAM TO CONSERVE THE BRAZILIAN FOREST - PPG7

Mata Atlântica no PPG7

Brasília, outubro de 1999

Acervo ISA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL — FEDERATIVE REPUBLIC OF BRASIL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE — MINISTRY OF THE ENVIRONMENT

Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil — Pilot Program To Conserve the Brazilian Rain Forest

Presidente da República — President of the Republic
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Meio Ambiente — Minister of the Environment
José Sarney Filho

Secretário Executivo — Executive Secretary
José Carlos Carvalho

Secretária de Coordenação da Amazônia — Secretary for Cordination of Amazon Affairs
Mary Helena Allegretti

Secretário de Biodiversidade e Florestas — Secretary for Biodiversity and Forests
José Pedro de Oliveira Costa

Coordenação Geral — General Coordination
Carlos Enrique Aragon Castillo

Diretor do Programa Nacional de Florestas — Director of Program National for Forests
Raimundo Deusdará Filho

Chefe do Gabinete Biodiversidade e Florestas — Cabinet Chief Biodiversity and Forests
Fredmar Corrêa

Núcleo do PPG7 para a Mata Atlântica — Center of PPG7 for Atlantic Forest
João Baptista Andrade Monsã

Equipe Colaboradora — Colaborators Team
Arapuã de Souza Brito
Eliete Mattioli Alves de Souza
Edson Pereira da Silva
Maria Cláudia Costa Vargas
Marcelo Oliveira Lacerda

Acervo ISA

Índice/Index

Proposta Subprograma para a Mata Atlântica
Proposal to Subprogram for the Atlantic Forest..... 2

Resumo da Proposta - Objetivos, Metas e Orçamento (versão português)..... 13

Summary of the Proposal - Objectives, Goals and Budgest (English version).. 19

Acervo ISA

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Coordenação da Amazônia
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil
PPG7

Ministry of the Environment
Secretary for Coordination of Amazon Affairs
Secretary for Biodiversity and Forest
Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forest
PPG7

PROPOSTA PARA APOIO A CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE SUBPROGRAMA PARA A MATA ATLÂNTICA PPG7

PROPOSAL TO SUPPORT THE CREATION AND INSTITUTIONALIZATION OF SUBPROGRAM FOR THE ATLANTIC FOREST UNDER THE PPG7

Outubro - 1999

1999 - October

Acervo ISA

PROPOSTA PARA APOIO A CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE SUBPROGRAMA PARA A MATA ATLÂNTICA - PPG7 -

1. Apresentação

O Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7, é um programa do Governo brasileiro elaborado por estímulo e proposta do Grupo dos Sete países mais industrializados, em face de iniciativa do Governo Alemão aprovada na reunião de Houston, em 1990, para (i) demonstrar a viabilidade de harmonizar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente nas florestas tropicais; (ii) contribuir para a conservação dos recursos genéticos das florestas tropicais; (iii) reduzir a contribuição das florestas tropicais brasileiras na emissão global de gás carbônico; e, (iv) propiciar um exemplo de cooperação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento em temas ambientais globais.

2. Não obstante, o Brasil possui em seu território cinco formações florestais tropicais reunidas em dois grupos: as Florestas Ombrófilas, que incluem as Densas, Mistas e Abertas e, as Florestas Estacionais, subdivididas em deciduais e semi-deciduais.

3 Estas formações florestais estão diferençadamente agrupadas em duas grandes áreas contínuas, uma na região Norte e internacionalmente conhecida Floresta Amazônica e outra, a Mata Atlântica, hoje, bastante fragmentada, distribuída ao longo do litoral brasileiro ocupando espaços contínuos desde o Estado do Rio Grande do Norte ao Estado do Rio Grande do Sul, penetrando centenas de quilômetros no País, mais acentuadamente, nos Estados da Região Sudeste e Sul, além de significativas manchas nas regiões Nordeste e Centro Oeste.

4. O PPG7, desde seu início, tem concentrado esforços apenas na Floresta Amazônica, com investimentos programados relativamente muito reduzidos e tímidos para a Mata Atlântica. Certamente pela expressão, dimensão e importância terrestre, a Amazônia ganhou atenções especiais e espaço destacado, não considerada a extraordinária biodiversidade da Floresta Atlântica.

PROPOSAL TO SUPPORT THE CREATION AND INSTITUTIONALIZATION OF A SPECIFIC SUBPROGRAM FOR THE ATLANTIC FOREST UNDER THE PPG7

1. Background

The Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forests - PPG7, is a Brazilian Government program developed with the encouragement and proposal of the Group of Seven most industrialized countries, on initiative of the German Government, approved at the 1990 Houston meeting. The program aims to (i) demonstrate the feasibility of harmonizing economic development with the environmental protection of the rain forests; (ii) contribute to the conservation of genetic resources of the rain forests; (iii) reduce the contribution of the Brazilian rain forests to the global emission of carbon dioxide; and, (iv) to provide na example of cooperation among developed and developing countries in global environmental issues.

2. Brazilian rain forests may be divided into two groups: the Ombrophilous Forests, which include dense, mixed and open forests, and the Seasonal Forests, subdivided into deciduous and semi-deciduous forests.

3. These forests are also grouped into two continuous areas: one in the North region, internationally known as the Amazon Forest; and the other is the Atlantic Forest, today quite fragmented, distributed along the Brazilian coastline, occupying continuous areas from the State of Rio Grande do Norte to the State of Rio Grande do Sul, traversing hundreds of kilometers, most notably in the States of the South and Southeast, as well as significant areas in the Northeast and Midwest.

4. Since its beginning, the PPG7, has concentrated its efforts on the Amazon Forest, with relatively reduced and modest investments for the Atlantic Forest. Naturally due to its importance and dimension the Amazon received special attention, notwithstanding the extraordinary biodiversity of the Atlantic Forest.

Acervo ISA

2. Introdução

5. A presente proposta representa uma decisão do Ministério do Meio Ambiente, da gestão atual do Deputado Sarney Filho, no sentido da busca de meios para o fortalecimento e ampliação dos esforços, para a implementação de ações efetivas de proteção e uso sustentável dos recursos naturais da Mata Atlântica, em consonância com as diretrizes governamentais para o Meio Ambiente, apoiada no Plano de Ação para a Mata Atlântica deste Ministério.

6. É ainda, o resultado das profícuas relações do Governo brasileiro, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente com o Banco Mundial por um lado e por outro, com diversos Governos estrangeiros, em proveitosas parcerias de financiamentos e atividades de cooperação técnica.

7. Vale aqui, evidenciar alguns pontos relevantes do Bioma Mata Atlântica, cuja ocupação espacial original, no período do descobrimento do Brasil era de aproximadamente 2.300.000 km^2 o que correspondia em torno de 20,6% do território brasileiro atual. Hoje, a situação da Mata Atlântica em termos ambientais é crítica e de alto risco. Está reduzida a pouco mais de 7% da sua cobertura original estimada. O mais grave desta visão é que o que resta apresenta-se fragmentado nas regiões mais expostas à ação antrópica localizada.

8. Apesar deste aspecto, o alto grau de desmatamento e ocupação humana, a Mata Atlântica ainda detém uma considerável e expressiva parcela da diversidade biológica original com dados e números surpreendentes que justificam todos os esforços para a sua conservação e preservação.

9 Ainda existem populações tradicionais notáveis embora ameaçadas, incluindo a indígena, já bastante miscigenada, mas com características originais ainda relevantes. A maior parte da população brasileira encontra-se dentro dos domínios da Mata Atlântica, o que denota grande perda ambiental, ocorrida nas últimas sete décadas, deixando conseqüências sociais e econômicas de uso predatório dos recursos naturais muito graves.

10. A exploração desordenada dos recursos florestais da Mata Atlântica resultaram em uma série de problemas extremamente graves, de alta repercussão danosa ao meio ambiente, destacando-se a redução das matas ciliares, a poluição dos rios, a extinção de espécies e a ameaça de risco de extinção de outras espécies florestais, de animais e de pássaros, a

2. Introduction

5. This proposal represents a decision of the Ministry of Environment, in the current administration of Deputy Sarney Filho, to seek means to strengthen and expand efforts to implement effective actions for the protection and sustainable use of the natural resources of the Atlantic Forest, in harmony with the governmental guidelines for the Environment, based on the Plan of Action for the Atlantic Forest of this Ministry.

6. It is, furthermore, the result of the good relationship of the Brazilian Government, through the Ministry of Environment, with the World Bank and with several foreign Governments, in successful financing and technical cooperation activities.

7. The Atlantic Forest Biome at the time of the discovery of Brazil, occupied approximately 2,300,000 km^2, corresponding to about 20% of the current Brazilian territory. Environmentally, the situation of the Atlantic Forest today is critical and at high risk. It has been reduced to just over 7% of its original estimated coverage. Most crucial is the fact that the residual areas are fragmented in the regions most exposed to anthropic actions.

8. However, in spite of the high degree of deforestation and human occupation, the Atlantic Forest still has a significant share of the original biological diversity with surprising figures that compensate all the efforts involved in its conservation and preservation.

9. In the forest there are still traditional and indigenous populations, although endangered. There has been a high degree of miscegenation, but they still possess important original characteristics. The largest part of the Brazilian population lives in the area of the Atlantic Forest, which led to large environmental losses over the last seventy years, resulting in very severe social and economic consequences.

10. The unplanned exploitation of the natural resources of the Atlantic Forest resulted in several extremely serious problems with very harmful repercussions to the environment. Among these are the reduction of ciliary forests, pollution of rivers, extinction of some species and endangerment of others, difficulty in protecting springs in hills and slopes because of the

Acervo ISA

pequena presença de maciços florestais para a proteção de mananciais das zonas serranas/encostas etc.

lack of forests, etc.

3. Contexto

3. Context

11. O Bioma Mata Atlântica sempre ocupou importante espaço no rol das preocupações do processo de proteção ambiental do País, certamente por estar no centro da ocupação e do desenvolvimento do Brasil - a faixa litorânea - por onde a colonização começou. A dimensão e a importância desse Bioma, ultrapassam a intensidade dos debates sobre a necessidade de sua proteção.

11. The Atlantic Forest Biome has always had high priority in environmental protection concerns because it is situated in the area where colonization began, where Brazil's occupation and development process took hold - the coastline. The dimensions and importance of this biome are greater than the intensity of the debates on the need for its protection.

12. Na Mata Atlântica, por ser um dos mais importantes biomas brasileiros em termos biológicos, de endemismo e de ocupação populacional humana, as referências estão sempre relacionadas à necessidade de se impedir a continuação do processo de degradação e de recuperar áreas relevantes para o seu equilíbrio, numa demonstração da necessidade de ações imediatas.

12. Since the Atlantic Forest is one of the most important Brazilian biomes, with respect to biology, endemism and human occupation, the focus is always on the prevention of continuing degradation processes and recovery of areas important to its equilibrium, revealing the need for immediate action.

13. O estágio atual da Floresta Atlântica preocupa toda a sociedade brasileira, uma que vez que a geração do Produto Interno Bruto do País estimada em 80%, provém a partir da influência econômica e social da sua área de domínio.

13. The current situation of the Atlantic Forest concerns all the Brazilian population, since it is estimated that 80% of the country's GDP comes from the sphere of influence of the area it occupies.

14. O delineamento do uso e do estado de conservação do bioma Atlântico, devem ser observados dentro do conceito de equilíbrio dinâmico entre as ações de proteção e conservação com as de desenvolvimento, de maneira a garantir a efetiva sustentabilidade dos seus remanescentes, conter a expansão das populações urbanas sobre áreas naturais, aumentar a quantidade de áreas protegidas, promover a recuperação das áreas alteradas, barrar a degradação e estimular a participação da sociedade e do setor privado na busca de meios para à integração na conservação de áreas relevantes de Mata Atlântica. Todos esses fatores devem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações da Mata Atlântica.

14. Guidelines for the use and conservation of the Atlantic Biome should be drawn up under the concept of dynamic equilibrium between the actions for protection and conservation and those for development. This will ensure the sustainability of the residual areas; containment of the expansion of urban population into the natural areas; increased number of protected areas; promotion of the recovery of modified areas, prevention of degradation. It will also encourage the community and the private sector to seek means to conserve the relevant areas of the Atlantic Forest. All these factors should contribute to an enhanced quality of life of the Atlantic Forest populations.

15. No aspecto do equilíbrio entre o uso e a conservação dos recursos naturais deverá estar garantida a continuidade do desenvolvimento, com base na valorização do patrimônio natural e social, que constituem o grande capital da região.

15. With respect to the equilibrium between use and conservation of natural resources, the continuity of development must be ensured, based on enhancing the value of the natural and social heritage.

16. Tornando-se para tanto a meta prioritária da atual gestão do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Plano de Ações para a Mata Atlântica, aí inserido e esperado, o apoio e a participação do G-7, por

16. This is the main goal of the current administration of the Ministry of Environment, to be achieved through its Plan of Action for the Atlantic Forest. To this end the support and participation of the

intermédio do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7, é fundamental.

17. A Mata Atlântica foi privilegiada apenas com uma parte dos recursos financeiros dentro do Projeto Parques e Reservas: Corredores Ecológicos, pelo planejamento de dois corredores: um na parte central da Mata Atlântica (Leste do País), abrangendo o Sul do Estado da Bahia e o centro Norte do Estado do Espírito Santo; e, o outro na parte mais ao Sudeste e Sul abrangendo os Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Paraná. Foi priorizado o primeiro e postergado o segundo para outra ocasião ou fase II daquele projeto. De qualquer forma a proposta reduz o apoio financeiro a apenas 22 Unidades de Conservação das mais de 700 existentes no Bioma. Sem considerar que a parcela financeira estimada para a Mata Atlântica resulta em efêmeros e pequenos números financeiros para atender as demais questões. Destacam-se ainda os recursos financeiros do PD/A-Projetos Demonstrativos, que tem uma parte dirigida à Mata Atlântica.

18. Estudiosos desse notável Bioma, mostram claramente a partir de resultados divulgados a necessidade, urgente e imediata, de grande prioridade para ações de conservação na Floresta Atlântica por ser a mais ameaçada do continente americano, quiçá do mundo.

19. Esta necessidade já mereceu explícito apoio do Grupo de Assessoramento Internacional do PPG7, o IAG, no relatório da sua 12ª reunião (alínea "c", item 4 e alínea "b" item 6, e a alínea "a" do item 7 e recomendação, todos na Parte II). Também, no relatório da Revisão da Estrutura Institucional do Programa Piloto, realizada por notáveis especialistas de renome internacional, que assim manifestaram-se nas "recomendações para os próximos passos": que "o Governo crie uma estrutura à parte, no âmbito do MMA, para implementar os projetos de conservação da Mata Atlântica" (Item 7, do parágrafo 124, do relatório citado). A Comissão de Coordenação, órgão máximo colegiado do PPG7, integrada por todos os Ministérios e instituições do Governo brasileiro envolvidas nos assuntos ambientais e afins do Programa Piloto, já aprovou a criação de uma secretaria técnica específica para a Mata Atlântica e a Secretaria da Biodiversidade e Florestas, com apoio da Secretaria de Coordenação da Amazônia, já tem um Núcleo de trabalho do PPG7 dirigido somente para a Mata Atlântica.

G-7, through the Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forests - PPG7 is essential.

17. The Atlantic Forest only received part of the financial resources of the Ecological Corridors: Parks and Reserves Project, for planning two corridors: one in the center of the Atlantic Forest (east of the country), including the south of the State of Bahia and the mid-north of the State of Espirito Santo; and the other, in the South/Southeast Region, including the States of Rio de Janeiro, São Paulo and Paraná. The first corridor was given priority, and the second was left for the second stage of the project. Anyhow, this first stage provides financial support to a mere 22 Protected Areas of the more than 700 of the Biome's Protected Areas. Furthermore, the financial resources intended for the Atlantic Forest are too few to address other issues. There are also financial resources from the PD/A-Demonstrative Projects, part of which are for the Atlantic Forest.

18. Research data has clearly shown the urgent and immediate need for assigning high priority to conservation actions in the Atlantic Forest since it is the most endangered rain forest in the American Continent, and perhaps the world.

19. This need has already received the explicit support of the International Advisory Group (IAG) of the PPG7, in the report of its 12th meeting (paragraph "c", item 4 and paragraph "b" item 6, and paragraph "a" item 7 and recommendation, all in Part II). Stated in the report of the Review of the Institutional Structure of the Pilot Program, carried out by internationally renowned specialists, under the "recommendations for the next steps", was the following: "the Government should establish a separate structure, under the Ministry of Environment, to implement the projects for the conservation of the Atlantic Forest" (Item 7, paragraph 124). The Coordination Commission, the highest body of the PPG7, constituted by all Brazilian Government institutions and ministries involved in environmental and other issues of the Pilot Program, has already approved the creation of a technical secretariat specifically for the Atlantic Forest. The Secretary for Biodiversity and Forests, with the support of the Amazon Coordination Secretariat, already has a PPG7 group working expressly on Atlantic Forest issues.

Acervo ISA

4. Providências de Conservação e Proteção

20. Despertada a sensibilidade global para as questões ambientais, após a realização da primeira Conferência Mundial do Meio Ambiente, Estocolmo-72, ações eficientes foram empreendidas no País. Relatório da ONU indicou que na década de 1980 o Brasil foi considerado como o país em que a população mais cresceu em conscientização ambiental. Governo e sociedade civil se juntaram em parceria e ainda foram possíveis muitas realizações nessa década, como a criação de quase o dobro em hectares protegidos em unidades de conservação a partir de 1934.

21. Outras ações ainda específicas e relevantes: Plano de Ação para a Mata Atlântica, em andamento; a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, que por intermédio do seu Conselho Nacional tem forte atuação; a Política Nacional para a Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Mata Atlântica, em elaboração; Lei da Mata Atlântica (projeto de lei em tramitação); Atlas da Evolução dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, empreendimento da sociedade civil organizada (SOS Mata Atlântica, ISA-Instituto Socioambiental e INPE-Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, governamental); Tombamento da Mata Atlântica, um processo em pleno andamento com o tombamento oficial realizado pelos Estados de São Paulo, Paraná, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e, está em andamento a sua oficialização nos Estados da Bahia e de Santa Catarina.

22. A fim de tornar o tombamento de caráter nacional, está sendo desenvolvido um planejamento por iniciativa do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN do Ministério da Cultura, para proteção federal de toda a Mata Atlântica como patrimônio nacional; Campanha Mata Atlântica 500 Anos, preparada também por iniciativa do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera Mata Atlântica é composta de: (1) preparação do anuário Mata Atlântica com a participação de uma rede especial de parceiros diversos (governo, ong, acadêmicos etc); (2) 7° Seminário Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em Ihéus, Est. da Bahia, nos dias 26 e 27.10.1999, na Universidade Santa Cruz; e, (3) e o Projeto Inventário dos Remanescentes Florestais Mata Atlântica, voltado para a economia ambiental do bioma; finalmente o estabelecimento do "Dia Nacional da Mata Atlântica" (27 de maio) por Resolução do Conama, reconhecida por Decreto do Presidente da República;

4. Conservation and Protection Providence

20. After the world was made aware of environmental issues with the first World Environment Conference, Stockholm-72, efficient actions were undertaken in the country. A UN Report stated that in the eighties, Brazil was the country whose population became most environmentally aware. Government and civil society came together as partners in several undertakings, doubling the number of protected hectares.

21. Among other specific and relevant actions are: Plan of Action for the Atlantic Forest, under implementation; the Atlantic Forest Biosphere Reserve; the National Policy for the Conservation and Sustainable Development of the Atlantic Forest, being drafted; Atlantic Forest Act (bill under analysis); Atlas of the Evolution of the Residual Areas of the Atlantic Forest, an undertaking of the non-governmental organization SOS Atlantic Forest, the ISA-Instituto Socioambiental (Socioenvironmental Institute) and the INPE- National Space Research Institute; Declaration of the Atlantic Forest as a Landmark Site ongoing process with the official landmarking by the States of São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul, and ongoing process in the States of Bahia and Santa Catarina.

22. In order to make it a national landmark site, planning is being developed by the Biosphere Reserve National Council and the Institute for National Historical and Artistic Heritage of the Ministry of Culture for the federal protection of the Atlantic Forest as a national heritage site; 500 Years Atlantic Forest Campaign, also prepared by the Atlantic Forest Biosphere Reserve National Council including: (1) preparation of an Atlantic Forest directory with the participation of various sectors (government, NGOs, academic, etc.); (2) 7th National Seminar of the Atlantic Forest Biosphere Reserve, in Ihéus, Bahia, on 1999 October 26 - 27, at the Santa Cruz University; and, (3) the Project Inventory of the Atlantic Forest Residual Areas, geared towards the environmental economy of the biome; and finally, the establishment of a "National Atlantic Forest Day" (May 27) through a National Environment Council Resolution, recently recognized by an Executive Order.

Acervo ISA

5. Objetivos

23. Este **subprograma** proposto (i) terá de mostrar os meios pelos quais se dará a verdadeira implantação de áreas protegidas e o seu aumento em hectares; (ii) deverá buscar a sustentabilidade da conservação da biodiversidade nas áreas protegidas do Bioma; e, (iii) como superar os crônicos problemas para a solução de suas questões fundiárias. E ainda, por quais formas poder-se-á assegurar os fundos capazes e permanentes para o desenvolvimento pleno dos trabalhos de planejamento e implantação de suas ações, atividades e gerenciamento. Como conseguir recursos e estrutura administrativa que garantam a continuidade de trabalhos de pesquisa científica e de atividades de uso, por sua visitação. E para a capacitação de mão-de-obra ao planejamento, implementação e execução dessas atividades.

24. Outra sua meta é a da formulação de metodologias de planejamento para a ocupação das áreas circunjacentes às áreas protegidas, notadamente às unidades de conservação - áreas do entorno, tampão ou de amortecimento. É importante que as comunidades, localizadas nas cercanias das Áreas Protegidas de Uso Indireto, dominem às iniciativas, econômicas que promovem o desenvolvimento sustentável dessas regiões de entorno e tenham ainda, a participação do setor privado. É fundamental que se tornem parceiros importantes e ativos da conservação dessas áreas, interessados e integrados com a idéia de conservação e preservação.

25. Um outro objetivo é o da busca de métodos que promovam a recuperação de áreas alteradas em Mata Atlântica. Mormente para recompor porções significativas da cobertura vegetal perdida, recuperando corredores de mata que se mostrem estratégicos para a conservação da biodiversidade do Bioma. Este trabalho deve consorciar o plantio de matas heterogêneas - com essências nativas - com o de matas homogêneas, e as demais atividades agropecuárias. Deve privilegiar e recompor a vegetação perdida nas áreas de preservação permanente e de reserva legal, buscando possibilidades de que se faça viável o seu manejo.

26. É necessário que o **subprograma** aqui proposto propicie à formulação de um portifólio de negócios, a partir de atividades para a conservação da Mata Atlântica. É importante a consonância de suas propostas com as iniciativas de negócios contidas no Programa dos Eixos Nacionais de Integração e

5. Objectives

23. This proposed Atlantic Forest **subprogram** (i) should seek the sustainability of the conservation of biodiversity in the protected areas of the biome; (ii) will have to show the means by which protected areas can be implemented and increased; and, (iii) will have to overcome the age old problems to solve land issues. It will also have to show how it will ensure the permanent resources for the full development of planning and implementation of its actions, activities and management; how to obtain resources and na administrative structure that ensure the continuity of scientific research and usage activities by opening itself to visitation; and for capacity building of personnel for planning, implementing and executing these activities.

24. Another of its goals is to formulate planning methodologies for the occupation of the areas adjacent to the protected areas - the surrounding or buffer zones. It is important that the communities that live in the areas around the Class I and II Protected Areas (IUCN) are aware of the economic initiatives that promote the sustainable development of these areas. Participation of the private sector is also important. It is essential that the community and the private sector become active partners in the conservation and preservation of these areas.

25. Another objective is to seek methods to promote the recovery of the modified areas of the Atlantic Forest, especially to recover significant parts of the lost vegetation cover, especially stretches of the forest which are deemed strategic for the conservation of the Biome's biodiversity. This work should join together the cultivation of heterogeneous forests - with native plants - with that of homogeneous forests and the other agricultural and livestock activities. It should assign priority to replacing the lost vegetation in the permanent preservation and legal reserve areas, seeking to make their management viable.

26. It is however necessary that the **subprogram** proposed here lead to the formulation of a business portfolio based on the activities to conserve the Atlantic Forest. It is important to harmonize its proposals with the business initiatives contained in the National Integration and Development Program, which structures the

Acervo ISA

Desenvolvimento, estruturador da ocupação do território brasileiro.

6. Justificativa

27. O Programa Piloto é apresentado, em publicação do Banco Mundial, como um esforço singular de colaboração, envolvendo o Governo e a Sociedade brasileiros, à comunidade internacional, destinado a reduzir a taxa de desmatamento da Amazônia brasileira e da Mata Atlântica.

28. 0 mesmo documento traduz os objetivos do Programa Piloto, bem como a otimização dos benefícios ambientais oferecidos pelas florestas tropicais do Brasil, de forma coerente com as metas do desenvolvimento sustentável que o País advoga para si, para o seu povo e para a humanidade, desenhado com toda a ênfase para implantar-se na Amazônia.

29. O Programa Piloto, porém, está devendo, pela multiplicidade da sua própria concepção, uma participação mais ampla no rol de ações concretas, que dele se espera para a conservação da Mata Atlântica. Mais uma vez, por apoio do Governo Alemão, aparece como uma parte dentro do Projeto Parques e Reservas: Corredores Ecológicos do mesmo PPG7 e no Subprograma Projetos Demonstrativos-PD/A que tem uma parte dos recursos financeiros voltada a financiar iniciativas que o Subprograma elege no Bioma. Destaca-se que o Governo Alemão age também, em apoio a outros projetos bilaterais relevantes na Mata Atlântica.

30. A Floresta Atlântica é o ecossistema mais rico do mundo em espécies endêmicas. Vem sendo progressivamente dizimada, com sistemática pertinácia exploratória, desde o século XVI alimentando o mundo de madeiras nobres, naturalmente, hoje quase exauridas, aí incluído o pau-brasil que à terra deu seu nome.

31. O processo levou à devastação que se acelerou intensamente nos últimos 60-70 anos. E, hoje, apresenta, conservados e/ou protegidos, pouco mais de 7% de sua área original. Algumas dessas informações estão registradas no documento do Banco Mundial, citado.

32. A Mata Atlântica é o melhor campo de experiências que se tem, para o estabelecimento de formas alternativas de sustentabilidade ao modelo de

occupation of the Brazilian territory.

6. Justification

27. The Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forests - PPG7 is presented in a World Bank publication as an unique collaboration effort involving the Brazilian Government and population and the international community to reduce the rate of deforestation of the Brazilian Amazon and the Atlantic Forest.

28. This same document translates the objectives of this Pilot Program, such as the optimization of the environmental benefits brought by the Brazilian rain forests, in a manner compatible with the goals of sustainable development that the country advocates for itself, its people and mankind.

29. However, the Pilot Program, because of its multifaceted nature, must increase its concrete actions for the conservation of the Atlantic Forest. The German Government has once again provided support through the Ecological Corridors Project and the PD/A. It is also present in other relevant bilateral projects in the Atlantic Forest.

30. After all, the Atlantic Forest is the wealthiest ecosystem of the world in terms of endemic species. The forest is being progressively destroyed with a systematic exploitative obstinacy since the 16th Century, supplying the world with noble woods, practically non existent today. Among these was the Brazilwood, which gave its name to the country.

31. The process led to devastation which greatly accelerated in the past 60-70- years. Today, little more than 7% of its original area is conserved and/or protected. Some of this information is included in the aforementioned World Bank publication.

32. The Atlantic Forest is the best available field for experimenting with sustainable development models alternative to those employed up to now in the tropical

Acervo ISA

desenvolvimento até aqui praticado na faixa tropical terrestre, quando aliadas a procedimentos capazes para a recuperação ambiental de áreas alteradas, ou já definitivamente comprometidas.

33. O contexto atual é ideal para que se demonstre a viabilidade dos objetivos específicos do Programa Piloto, já citados, nesse fantástico Bioma que é a Floresta Atlântica. Para que se tenha assegurado o mais amplo resultado do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, é necessário e indispensável conceber-se para tanto, um **subprograma específico** para a Floresta Atlântica.

34. Com isso, se alargará o campo de oportunidades com que o Programa Piloto, hoje, de forma acanhada, trabalha o desenvolvimento de atividades para a conservação da Mata Atlântica e de seus ecossistemas associados. Pretende-se debater a idéia de núcleos irradiadores, como bases de ações diretas com vistas a um acompanhamento e avaliação eficientes. Priorizando, certamente, as áreas mais críticas e de maior risco em relação às de menor risco. Todavia, estimulando um processo de conservação às áreas já protegidas (unidades de conservação, reservas legais etc) e atraindo o setor privado para este mister. Deve-se considerar também, os aspectos da ecologia humana, no âmbito urbano e rural e com destaque para as comunidades pobres

7. Conclusão

35. O **subprograma Mata Atlântica** objeto da presente proposta contemplará uma plêiade de projetos específicos, diretamente relacionados com o atendimento dos objetivos propostos para a Mata Atlântica. Visam alcançar metas e ações que resultem em experiências replicáveis e se somem lições e experiências ao conjunto do PPG7, que possam contribuir para equacionar e manter as soluções pretendidas para as questões eco-biológicas do desenvolvimento sustentável, cultural e de educação ambiental - incluindo as populações indígenas e as tradicionais -, práticas e ações de recuperação de áreas alteradas. Deve-se também incluir às áreas degradadas, com vistas à proteção e à conservação de ecossistemas da Mata Atlântica.

36. O **subprograma Mata Atlântica**, mediante sua estruturação dentro do PPG7, receberá aporte financeiro a partir do aumento de alocação de recursos por propostas de projetos elaborados pelo Ministério do Meio Ambiente e apresentados aos Doadores do PPG7 para exame, análise e manifestação de intenção, dentro

regions, when associated to efficient procedures to recover modified or degraded areas.

33. The current situation is ideal to demonstrate the feasibility of the specific aforementioned objectives of the Pilot Program in this outstanding Biome, the Atlantic Forest. To ensure the best possible results for the Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forests a **specific subprogram** for the Atlantic Forest is not only desirable but essential.

34. This will expand the opportunities for the development of activities of the Pilot Program in the conservation of the Atlantic Forest and its associated ecosystems, today largely restrained. We intend to discuss the idea of irradiating centers as basis for direct monitoring and assessment actions, naturally prioritizing those most critical areas and at highest risk, while encouraging a process for conserving those already protected areas and attracting the private sector to participate in this endeavour. Human ecology aspects, in the urban and rural environments, must also be borne in mind, with particular consideration for the poorer communities.

7. Conclusion

35. The **Atlantic Forest subprogram,** which is the object of this proposal, will also contemplate a series of specific projects directly related to meeting the objectives proposed for the Atlantic Forest. It aims to reach goals and implement actions which result in reproducible experiences and that add to the lessons and experiences of the whole of the PPG7. These should contribute to resolving the eco-biological issues of sustainable and cultural development, and those of environmental education - including the traditional and indigenous populations -, as well as practices and actions to recover modified and degraded areas and to protect and conserve the Atlantic Forest ecosystems.

36. The **Atlantic Forest subprogram**, structured within the PPG7, will receive financial support on the increase of resource allocations for project proposals drafted by the Ministry of Environment and submitted to the PPG7 Donor Countries for review, analysis and declaration of intention, under the World Bank

Acervo ISA

das normas e acordos de procedimentos do Banco Mundial. O Governo brasileiro participará com a contrapartida usual conforme está previsto para o PPG7.

37. Os recursos financeiros necessários ao custeio da elaboração, estruturação e implementação do **subprograma Mata Atlântica** no Ministério do Meio Ambiente, poderão ser utilizados inicialmente, recursos do RFT- *Rain Forest Fund Trust*, sob o título ou rubrica de *pré-investimento*, segundo as normas e procedimentos do Banco Mundial, por intermédio e gestão da Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Prevê-se uma metodologia simples e ágil para estes trabalhos, integrada e participativa - Gov. brasileiro (MMA), Doadores (que quiserem acompanhar os trabalhos) ONG (interessadas no acompanhamento) - com o finalidade de obter-se uma proposta objetiva, consistente e clara, inclusive indicando os recursos financeiros necessários e o período de duração da execução, a fim de ser oferecida à análise, avaliação e aprovação dos Doadores que se dispuserem a apoiá-la.

regulations and procedures. The Brazilian Government will participate with the usual counterpart as foreseen in the PPG7.

37. To draft, structure and implement the **Atlantic Forest subprogram** in the Ministry of Environment, resources from the *Rain Forest Fund Trust*, may initially be used under the title or item *pre-investment*, according to World Bank regulations and procedures, through the Secretariat for Biodiversity and Forests. A simple and expedite methodology is foreseen for this work, as well as being integrated and participatory, among the Brazilian Government (MMA), Donor Countries (who wish to follow the work) NGOs (interested in following the work), with the aim of obtaining an objective, consistent and clear proposal, including the required financial resources and the duration period of execution so as to be submitted to analysis, assessment and approval by the Donor Countries that wish to support it.

Acervo ISA

Resumo da Proposta para o Subprograma da Mata Atlântica

Objetivos - Metas - Orçamento

(Versão em Português)

Acervo ISA

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7

Resumo da Proposta para o Subprograma da Mata Atlântica

Objetivos - Metas - Orçamento

1. Objetivos

Os objetivos que norteiam a busca de ações para a Mata Atlântica, estão pautados nos princípios da proteção e da conservação de ecossistemas para a sustentabilidade da diversidade biológica do Bioma; no uso economicamente sustentável dos recursos naturais; e, recuperação de áreas alteradas, assim compostos:

I - contribuir significativamente para a redução do processo de empobrecimento biológico e cultural da Floresta Atlântica;

II - contribuir significativamente para a redução do desmatamento e queimadas;

III - contribuir para a recuperação, regeneração, proteção e conservação, valorização e uso apropriado dos recursos da Mata Atlântica;

IV - aumentar a quantidade em hectares de áreas protegidas no Bioma;

V - ações de capacitação, proteção e regularização fundiária das terras das populações tradicionais e indígenas da região de Mata Atlântica;

VI - apoiar a integração do manejo com a ocupação urbana nas áreas de influência, entorno, tampão ou amortecimento de unidades de conservação.

Acervo ISA

2. **Metas**

Serão alcançadas por meio de projetos específicos, implementados e desenvolvidos a partir dos seguintes temas estruturais:

2.1 ***Unidades de Conservação***

a) criação de novas unidades, em percentual de hectares no mínimo 10% a.a. quanto às já existentes.

b) Regularização Fundiária progressiva das existentes, de forma a atingir 100% em 10 anos.

c) Revisar e atualizar os planos de manejo existentes e elaborar planos de manejo para as novas unidades.

d) Construir e manter infra-estrutura física e administrativa.

e) Elaborar e implantar plano de vigilância, opcionalmente terceirizado.

f) Implantar plano de infra-estrutura de apoio ao ecoturismo terceirizado.

g) Implantar procedimentos de gestão participativa e sustentabilidade econômica.

h) Gestão, participação e criação de novas unidades de conservação integradas com os três níveis governamentais e/ou setor privado e/ou sociedade civil organizada.

2.2 ***Áreas/Reservas Particulares***

a) Elaborar Plano de Ação para o aumento da criação RPPN.

b) Fiscalização, controle e gestão das áreas/reservas legais.

c) Elaborar plano de estímulo a averbação da reserva legal e reposição florestal.

2.3 ***Populações Tradicionais e Indígenas***

a) Reconhecimento e demarcação de terras.

b) Resgate e valorização cultural.

c) Capacitação, saúde, assistência e educação.

Acervo ISA

d) Reservas extrativistas como forma de regularizar assentamento rural.

2.4 *Políticas Públicas*

a) estudos e propostas sobre temas estratégicos.

b) Integração interinstitucional - pública, privada, sociedade civil organizada e nos níveis governamentais.

c) Sistema Informações Georreferenciadas e Banco de Dados.

2.5 *Educação Ambiental e Ecoturismo*

a) Formação de mão-de-obra.

b) Capacitação e treinamento.

c) Disseminação popular de informações.

d) Educação - formal e informal.

e) Pesquisas.

2.6 *Áreas Alteradas*

a) Apoio e estimulo a criação de viveiros.

b) Pesquisas.

c) Recuperação de áreas degradadas - novas propostas.

d) Gerenciamento Costeiro.

e) Recuperação, conservação e fiscalização das matas ciliares.

Acervo ISA

3. **Orçamento**

É uma estimativa inicial para um período de trabalho de **cinco anos**. Previsto, em princípio, um gasto/investimento **anual** da ordem de US$20 milhões.

n.º ord	**Título/Projeto**	**Vr. em US$1,000**
01	Unidades de Conservação	40,000
02	Áreas/Reservas Particulares	13,000
03	Populações Tradicionais e Indígenas	20,000
04	Políticas Públicas	12,000
05	Educação Ambiental e Ecoturismo	20,000
06	Áreas Alteradas	15,000
	Soma.....	120,000

Acervo ISA

Summary of the Proposal for the Atlantic Forest Subprogram

Objectives - Goals - Budget

(Versão em Inglês)

Acervo ISA

Ministry of Environment
Secretariat for Biodiversity and Forests
Pilot Program to Conserve Brazilian Rain Forests - PPG7

Summary of the Proposal for the Atlantic Forest Subprogram

Objectives - Goals - Budget

1. Objectives

The objectives that guide the actions for the Atlantic Forest are based on the principles of protection and conservation of ecosystems for the sustainability of the biological diversity of the Biome; on the economically sustainable use of natural resources; and the recovery of modified areas, as follows:

I - contribute significantly to the reduction of the biological and cultural impoverishment of the Atlantic Forest;

II - contribute significantly to the reduction of deforestation and burnings;

III - contribute to the recovery, regeneration, protection, conservation, value enhancement and proper use of Atlantic Forest resources;

IV - increase the number of hectares of protected areas in the Biome;

V - actions for capacity building, protection and legalization of the lands of the traditional and indigenous people of the Atlantic Forest region;

VI - support the integration of management and urban occupation in the areas of influence, surroundings or buffer zones of the protected areas;

Acervo ISA

2. Goals

Goals will be achieved through specific projects to be implemented and developed based on the following structural topics:

2.1 *Protected areas*

a) creation of new areas, at a minimum rate of 10% a year, in terms of hectares;

b) Progressive legalization of existing lands, in order to achieve 100% within 10 years;

c) Review and update existing management plans and drafting of plans for new areas;

d) Building and maintenance of administrative and physical infrastructure;

e) Drafting and implementation of inspection plan, possibly through third parties;

f) Implement infrastructure plan to support outsourced ecotourism;

g) Implement procedures for participatory management and economic sustainability;

h) Management, participation and creation of new protected areas integrated to the three levels of government and/or the private sector and/or organized civil society.

2.2 *Private Reserves/Areas*

a) Prepare Plan of Action to increase the creation of Private Reserves (RPPN).

b) Supervision, control and management of private areas and reserves.

c) Develop plan to encourage registration of legal reserves and forest replacement.

2.3 *Traditional and Indigenous Populations*

a) Recognition and demarcation of lands;

b) Recovery and enhancement of cultural values;

c) Capacity building, health, assistance and education;

Acervo ISA

d) Extractive reserves as a means of regulating rural settlement.

2.4 *Public Policies*

a) Studies and proposals on strategic issues;

b) Interinstitutional integration - public, private, organized civil society and at the three levels of government;

c) Georeferenced Information System and Data Bank.

2.5 *Environmental Education and Ecotourism*

a) Training of workforce;

b) Capacity building and training;

c) Information dissemination;

d) Education - formal and informal;

e) Research.

2.6 *Modified Areas*

a) Support and encouragement for creation of plant nurseries;

b) Research;

c) Recovery of degraded areas - new proposals;

d) Coastal zone management;

e) Recovery, conservation and inspection of ciliary forests.

3. **Budget**

This is a preliminary estimate for a **five-year** work period. The annual expenditure/investment is estimated at around US$ 20 million.

Acervo ISA

Item no.	Title/Project	Amount (US$1.000)
01	Protected Areas	40.000
02	Private Areas/Reserves	13.000
03	Traditional and Indigenous Populations	20.000
04	Public Policies	12.000
05	Environmental Education and Ecotourism	20.000
06	Modified Areas	15.000
	Sum.....	120.000